

DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

DÉBORA LIDIANE OLIVEIRA MARTINS; HELOYSA WALESKA SOARES FERNANDES;
JÉSSICA SILVA GONÇALVES; MARIA FERNANDA ALVES DOS SANTOS; NAYARA
BRENDA BATISTA DE LIMA

INTRODUÇÃO: Com o intuito de reformular o modelo de atenção à saúde materno-infantil brasileiro, estabeleceu-se a Rede Cegonha (RC), que confere às mulheres o direito à atenção humanizada e ao planejamento reprodutivo, incluindo nascimento, crescimento e desenvolvimento saudável de crianças. Entretanto, os estudos apontam que, apesar dos progressos alcançados com a implantação da rede, é notório que o modelo de atenção ainda apresenta-se como incipiente, fazendo-se necessário a execução de novos estudos sobre a temática. **OBJETIVOS:** Identificar o que a literatura científica aborda sobre os principais desafios e potencialidades para a implementação da Rede Cegonha no Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Serviços de Saúde Materno-Infantil”; “Atenção à Saúde” e “Sistema Único de Saúde”. Como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis online, que abordassem o tema, nos últimos dez anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos, totalizando 05 artigos. **RESULTADOS:** Como desafios os estudos mencionam a insuficiência de recursos humanos frente à capacidade instalada dos serviços, a inadequação da ambiência, o cuidado fragmentado, com foco na doença e medicalizado, bem como as lacunas na organização entre os órgãos reguladores e os profissionais da saúde, a falta de qualificação dos trabalhadores e a superlotação dos serviços da rede. Como potencialidades, cita-se o apoio institucional, que possibilita a construção coletiva entre as equipes nos seus diferentes espaços de atuação, assim como o acolhimento, que permite a criação de vínculos, impulsionando a construção de novos ideários em relação ao parto e a assistência humanizada. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que apesar dos percalços e da necessidade de avanços, os resultados descritos apresentaram-se como importantes fomentadores para a consolidação dos processos e sensibilização de disseminadores das práticas. O programa tem a finalidade de combater às ações fragmentadas no contexto perinatal, entretanto as dificuldades ainda se sobrepõem aos progressos alcançados. Desta forma, sugere-se que mais estudos sejam produzidos, para que as estratégias possam ser planejadas.

Palavras-chave: Serviços de saúde materno-infantil, Atenção à saúde, Sistema único de saúde, Saúde materno-infantil, Gravidez.